



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Escola sem Partido: análise das pautas conservadoras
Autor	JAQUELINE GARSKE FERREIRA
Orientador	IANA GOMES DE LIMA

Autora: Jaqueline Garske Ferreira
Orientadora: Dra. Iana Gomes de Lima
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Escola sem Partido: análise das pautas conservadoras

O presente trabalho tem como objetivo analisar as pautas do movimento Escola sem Partido, identificando características conservadoras nesta agenda. Para tanto, tem centralidade o conceito de Aliança Conservadora (APPLE, 2003), também conhecido na literatura como Nova Direita (APPLE, 2003; CLARKE; NEWMAN, 1997). Esta aliança é composta por quatro grupos: neoliberais, neoconservadores, populistas autoritários e nova classe média profissional. Apesar de Apple analisar o contexto estadunidense, nota-se, a partir de autores brasileiros, que há, no Brasil, um avanço de políticas conservadoras (LIMA; HYPOLITO, 2019; CORSETTI, 2019; LACERDA, 2019) que adentram também o campo educacional e que possuem características próximas daquelas destacadas por Apple (2003). Como exemplo, tem-se o movimento Escola sem Partido, criado em 2004 por Miguel Nagib com o objetivo de denunciar práticas de “doutrinação política e ideológica nas escolas”, sendo impulsionado pela família Bolsonaro em 2014. Metodologicamente, fez-se um exame das pautas deste movimento por meio da análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006), que tem por objetivo identificar, analisar e relatar os dados de uma pesquisa em temas (BRAUN; CLARKE, 2006). A partir dos dados coletados, foram selecionados os seguintes temas: família, ideologia de gênero, doutrinação política e o “verdadeiro” saber. Como resultado da análise destes temas, pode-se perceber que características da aliança conservadora estão presentes nas pautas deste movimento, legitimando críticas à educação pública brasileira e introduzindo uma agenda conservadora no debate político e público.